

19) GASTROSTOMIA - ANÁLISE CRÍTICA DO CUSTO BENEFÍCIO COMO TRATAMENTO PALIATIVO PARA CÂNCER DO TUBO DIGESTIVO E DE CABEÇA E PESCOÇO.

Autora: Christine Marques de Miranda.

Coautores: João Alberto Barros; Maria das Graças Lapenda; Joaquim Branco; Mário Rino; Rogério Santos; João Ramos.

Instituição: Hospital de Câncer de Pernambuco.

Introdução: a gastrostomia tem sido ainda indicada como procedimento de exceção no tratamento paliativo do câncer avançado de cabeça e pescoço e tubo digestivo alto no Serviço de Tratamento Paliativo do Hospital de Câncer de Pernambuco. **Método:** retrospectivo com análise de prontuário e entrevista com familiares e pacientes após a cirurgia. **Resultado:** analisamos as gastrostomias realizadas durante o período deste último ano em pacientes do Serviço de Tratamento Paliativo, particularmente os portadores de doença avançada do tubo digestivo alto e de tumores de Cabeça e Pescoço, sendo a maioria destes com estado de desnutrição significativa. A mortalidade relacionada a cirurgia alcançou 20% dos casos. A morbidade foi de 100% dos casos, principalmente com problemas de deiscência e infecção da ferida cirúrgica. Mais de 40% dos entrevistados mostraram-se insatisfeitos com a realização da gastrostomia como procedimento para melhorar a condição clínica do paciente. **Conclusões:** A percepção de contribuir mal para o tratamento paliativo que tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes que não tem mais como aumentar o tempo de vida, nos leva a repensar critérios de indicação de gastrostomias para todos os pacientes com disfagia completa e sem acesso a sonda naso enteral.